

OUTRAS MÁXIMAS EMITIDAS PELO GOETHEANUM PARA A SOCIEDADE
ANTROPOSÓFICA

(Com referência à precedente consideração: "O homem em sua essência macrocósmica")

(08/03/1925)

168. No início da época da alma da consciência, o sentimento de comunhão do homem com o cosmo extra terrestre ficou mais abafado. De outro lado, a vivência das impressões sensórias fez com que o sentimento de comunhão com a Terra se tornar-se tão forte justamente no homem de ciência, que constitui uma obnubilação.

169. Em meio a essa obnubilação, a atuação das potências arimânicas se torna particularmente perigosa porque o homem nutre a ilusão de que a vivência excessiva e atordoadora das impressões sensórias seria legítima e constituiria um verdadeiro progresso na evolução.

170. O homem deverá encontrar a força para iluminar o mundo das suas idéias e vivenciá-lo iluminado, mesmo se não se apoiar, com suas idéias, no mundo atordoante dos sentidos. Através dessa vivência do mundo autônomo das idéias, iluminado em sua autonomia, o sentimento de comunhão com o cosmo extra terrestre despertará. Disso nascerá o fundamento para futuras festas micaélicas.